

Seminário 4 - Planejamento Estratégico

1. No seminário 4, gostei da explicação do aluno sobre planejamento estratégico em saúde e dos exemplos apresentados, mas o que mais me surpreendeu foi a tabela que demonstrava os benefícios que o planejamento estratégico trouxe para um núcleo de saúde da família, os dados são impressionantes. Como foi dito, as melhorias na saúde não são dependentes de investimentos [apenas].
2. Planejamento Estratégico ferramenta de gestão que visa promover melhorias contínuas visando excelência dos serviços prestados. O objetivo do planejamento estratégico é definir uma direção para a empresa. É um momento de reflexão, discussão, interação – de avaliação interna de forças e fraquezas, das oportunidades do mercado, do perfil da concorrência, da elaboração de planos e definição de objetivos e metas. A estratégia tem que ser traduzida em planos e projetos específicos. E preciso definir os objetivos a serem atingidos por cada estratégia, preferencialmente de forma quantitativa, como será atingido, quais as ações requeridas para atingir o objetivo, quais são os recursos necessários para implantar cada estratégia – humanos, financeiros, tecnológicos, os obstáculos a serem superados, as responsabilidades e prazos, e o retorno esperado.
3. O Planejamento Estratégico tornou-se nos dias atuais uma ferramenta indispensável para o bom andamento das empresas e organizações, que priorizam a qualidade, eficiência e a organização dos setores internos. Planejar é preciso para identificar objetivos e metas que precisam ser alcançadas.
4. Na área da saúde, esse planejamento é fundamental para a qualidade e controle dos serviços e atendimentos, assim é possível priorizar os processos essenciais e rever todos aqueles que possam ser modificados para otimizar tempo e custos. É importante que essa estratégia de gestão priorize o cliente, e se atente para o que mesmo espera do produto final, e não somente o que a própria organização pensa. Desta forma, o trabalho ocorre de forma integrada em todos os departamentos e focaliza o mesmo objeto a ser produzido.
5. Vimos que o planejamento estratégico para gestão em saúde surgiu com a finalidade de melhorar a prestação da assistência em saúde aos usuários. O planejamento estratégico apresenta várias vantagens, como fornecer direção para os gestores da saúde, reduzir impactos nas mudanças realizadas, minimizar desperdícios, e fixar protocolos para facilitar o gerenciamento. O planejamento estratégico pode levar uma empresa a obter lucratividade e realização de suas metas, um exemplo de planejamento estratégico em saúde é o Programa de Saúde da Família (PSF), um programa formado por uma equipe de saúde multidisciplinar, com a finalidade de promoção, manutenção da saúde, atua também na prevenção de doenças.
6. Em uma organização de Saúde existem dois fatores muito relevantes que é a Gestão Hospitalar e o Planejamento Estratégico na Saúde. Sendo que, “Planejar” é uma ferramenta de gestão que visa promover melhorias contínuas, visando a excelência de serviços prestados (olhar para todo lado e o tempo todo). Dessa forma, existem alguns níveis de planejamento que são: estratégico, tático, operacional. Já o “Pensamento Enxuto”, pode ser aplicado na área da saúde.
7. Planejamento estratégico é uma importante ferramenta que permite que as organizações definam propostas a fim de atingir seus objetivos e metas. Foi possível observar que é imprescindível que os objetivos organizacionais sejam bem definidos, para que as ações necessárias para desenvolvimento da instituição sejam elaboradas e tomadas. De uma forma geral a evolução de uma instituição nos dias atuais necessita de um planejamento bem elaborado de forma que engaje todos envolvidos de maneira que o planejamento seja estudado, definido e seguido.
8. O seminário 4 foi referente ao planejamento estratégico se explicou muito bem, porque eles discutiram a ideia com seus próprios conceitos, explicando conceitos gerais e tornando

exemplos conhecidos de organizações que têm um bom planejamento estratégico. Eu percebi que o PE é o processo de analisar uma organização sob vários ângulos, definindo seus rumos por meio de um direcionamento que possa ser monitorado nas suas ações concretas, utilizando-se, para tanto, de um instrumento denominado “plano estratégico”. Ou como falo o colega: Ferramenta de gestão que visa promover melhoras contínuas, visando excelência de serviços prestados.

9. Com relação ao segundo seminário [4], gostei da experiência sobre a utilização do planejamento estratégico em uma Estratégia de Saúde da Família. Em alguns momentos discutimos tanto a qualidade hospitalar e esquecemos que as ferramentas de saúde, o planejamento estratégico e os processos para a melhoria da qualidade devem ser utilizados em todos os serviços de saúde.
10. O planejamento estratégico permite maior flexibilidade, agilidade nas tomadas de decisões e também permite expor de maneira mais concreta permitindo assim uma visualização das influências internas e externa. Promove conhecimento, capacitação e maior envolvimento dos funcionários e gestores. O planejamento Estratégico faz com que a diretoria e o gerenciamento da empresa seja liderado com mais responsabilidade e maior controle de seus funcionários e ao mesmo tempo os próprios funcionários se sentem mais motivados a trabalhar e mais seguros e informados sobre seus cargos unindo produtividade e lucro.
11. Para a realização de planejamento estratégico, precisamos olhar em volta, não apenas para dentro da Instituição, ou seja, para dentro do que está acontecendo com a Instituição, mas também para o que está acontecendo no mercado. E a partir das análises, com o planejamento estratégico bem documentado formalmente a instituição pode mudar sem perder sua essência. O planejamento estratégico é de grande importância para organizações, administradores e gestores, pois através da implantação do planejamento estratégico as organizações conseguem chegar aos seus objetivos organizacionais levando em consideração a missão, visão e valores da organização e a formulação de estratégias de crescimento. Planejamento é pensar e repensar a organização.